

Resumo: O Núcleo interdisciplinar de estudos e pesquisas em ciências forenses Nobre (NIEPFON) foi criado em julho de 2013. Tem como finalidade o desenvolvimento de pesquisas nas ciências forenses, além de promover discussões integradas com o ensino de Graduação, Pós-Graduação e promover ações para a comunidade. Busca-se também a integração entre Ensino-pesquisa-extensão e entre docentes/discentes/funcionários. O objetivo deste artigo é relatar as principais atividades realizadas pelo Núcleo, enfatizando a importância deste modelo de integração entre ensino-pesquisa-extensão. Este estudo é do tipo relato de experiência, descrevendo ações realizadas pelo NIEPFON. Em três anos de funcionamento, diversas atividades foram realizadas, como pesquisas científicas, atividades de ensino de graduação, eventos científicos e projetos de intervenção e educativos para a população. Resultados positivos tem sido alcançados, diversos eventos nacionais e internacionais já foram realizados e diversos trabalhos científicos foram apresentados em Congressos nacionais e internacionais. Conclui-se que este modelo integrado proporciona aos participantes a experiência com a pesquisa integrada com o ensino e ações para a população, a partir da problematização de situações comuns em investigações criminais.

Palavras-chaves: Ciência Forense. Ensino. Pesquisa. Extensão.

Abstract: Interdisciplinary Center for studies and research in forensic sciences (NIEPFON) was established in July 2013. Its purpose is development of research in forensic sciences and promote integrated discussions in undergraduate teaching, graduate and promote actions to the community. Search is also the integration between teaching-research-extension and between teachers / students / staff. The aim of this paper is to report the main activities of the Center, emphasizing the importance of this integration model between teaching-research-extension. In three years of operation, various activities were carried out, such as scientific research, graduate teaching,

¹ Coordenador do NIEPFON.

² Vice-Coordenadora do NIEPFON.

³ Docente do Curso de Odontologia da UNEF/FAESF Colaborador do NIEPFON.



scientific events, intervention projects and education to population. Positive results have been achieved, several national and international events have been held and several scientific papers were presented at national and international congress. We conclude that This integrated model provides participants the experience with integrated research with teaching and actions to the population, from the questioning of common situations in criminal investigations.

Key-Words: Forensic Science. Teaching. Research. Extension.



Introdução

A ciência forense vem se desenvolvendo e se ramificando a passos largos (CALAZANS; CALAZANS, 2005). Diversos centros de estudos tem se formado em torno do mundo buscando fomentar o avanço tecnológico em favor da investigação criminal.

Os cursos de graduação ligados à área de tecnologia e inovação, genética, ciências da saúde e na área direito tem buscado a inserção de conteúdos que possam preparar melhor o profissional de atuação potencial no enfoque forense. As disciplinas medicina legal, odontologia legal, biomedicina forense, química forense são exemplos de inserções de conteúdos de ciências criminais na formação profissional.

O Núcleo Interdisciplinar de Estudos e Pesquisas Forenses Nobre (NIEPFON) surge como uma estratégia de aproximação do ensino, pesquisa e extensão na formação do futuro profissional sensível e mais preparado para atuar como perito na área criminal.

O NIEPFON tem como principal objetivo o desenvolvimento de pesquisas nas ciências forenses, além de promover discussões integradas com o ensino de graduação e Pós-Graduação. Busca-se também a integração ensino-pesquisa-extensão a partir da inovação tecnológica e promoção de eventos científicos; capacitação e treinamento de peritos nas áreas de estudo do Núcleo.

A problematização é a principal alternativa para o aprendizado e desenvolvimento do aluno atuante no NIEPFON. A problematização tem a sua origem, enfatizando que os problemas a serem estudados precisam valer-se de um cenário real (FREIRE, 1975).

Dentro das metodologias problematizadoras, a problematização e a aprendizagem baseada em problemas (ABP) são duas propostas que “trabalham intencionalmente com problemas para o desenvolvimento dos processos de ensinar e aprender” (BERBEL, 1998, p. 141). Apoiadas na aprendizagem por descoberta e significativa, ambas valorizam o aprender a aprender (CYRINO; TORALLES-PEREIRA, 2004).

Uma vez que o processo educacional no mundo contemporâneo resgata a necessidade de romper com a postura de transmissão de informações, a



educação deve ser uma prática de liberdade (VENTURELLI, 1997). No NIEPFON os alunos observam situações simuladas e buscam conhecer as técnicas e possíveis soluções forenses.

O objetivo deste artigo é relatar as principais atividades realizadas pelo Núcleo, enfatizando a importância deste modelo de integração entre ensino-pesquisa-extensão.

Metodologia

Este estudo é do tipo relato de experiência, a partir da descrição da estrutura no NIEPFON, bem como a apresentação de ações desenvolvidas.

O NIEPFON é dividido em quatro seções: Cena de crime, espaço de reuniões e orientações, minimuseu forense, setor de tecnologia 3D e espaço operacional para pesquisas e aulas práticas (Figuras 1-4).



Figura 01- Cena de Crime simulada para problematização de atividades de ensino e pesquisa.



Figura 02. Espaço de orientação e reuniões.



Figura 03- Setor de Tecnologia 3D, composto por Scanner 3D, impressora 3D e mesa fotográfica.



Figura 04- Mini museu forense.



Resultados

Os Resultados alcançados nos primeiros três anos de funcionamento do NIEPFON demonstram a importância destas ações na evolução das Ciências Forenses, proporcionando uma aproximação da IES com as tendências de grandes instituições pelo mundo. Grande quantitativo de atividades foi realizado, demonstrando os bons resultados alcançados (Quadro 01).

Quadro 01: Distribuição das atividades realizadas nos últimos 3 anos de funcionamento do NIEPFON, Feira de Santana, 2016.

Atividades Realizadas	Quantitativo
Eventos Científicos Nacionais	6
Eventos Científicos Internacionais	3
Apresentação de Trabalhos em Eventos Nacionais	5
Apresentação de trabalhos em eventos internacionais	13
Participação em eventos na comunidade	6
Visitas educativas	30
Reuniões periódicas	20
Desenvolvimento de Protótipos	4
Produção Científica	10

Atividades de pesquisa

As principais Linhas de Pesquisas desenvolvidas neste núcleo são: Antropologia Forense; Perícias em Marcas de Mordidas; Estudos Epidemiológicos em Ciências Forenses; Imaginologia Forense; Perícias ocupacionais; Biomedicina Forense; Traumatologia Forense; Perícias em manchas; Local de Crime e Fotografia Forense. Diversas pesquisas têm sido desenvolvidas e apresentadas nas diversas modalidades e tipos de eventos científicos, nacionais e internacionais (Figuras 5-13).



Figura 05- Desenvolvimento de pesquisas com Bluestar Forense.



Figura 06- Apresentação de pôsteres em evento nacional pelo coordenador do



Figura 07- Apresentação de pôsteres em evento científico por monitores do NIEPFON.



Figura 08- Apresentação dos trabalhos científicos desenvolvidos no semestre letivo



Figura 09- Avaliação dos trabalhos desenvolvidos pelos graduandos do curso de Biomedicina.



Figura 10- Apresentação em Evento Internacional da INTERPOL de trabalho desenvolvido com parceria do NIEPFON e UEFS.



Figura 11- Exposição em Congresso Internacional de Ciências Forenses, em Dubai, de trabalhos desenvolvidos no NIEPFON

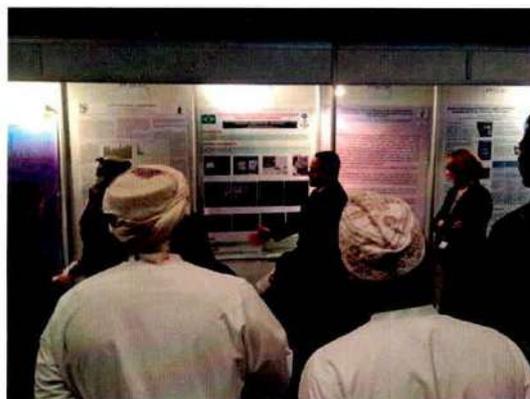


Figura 12- Apresentação de Pôsteres em Congresso Internacional de Ciências Forenses, em Dubai, de trabalhos desenvolvidos no NIEPFON.



Figura 13- Avaliação de trabalhos no Congresso Internacional de Ciências Forenses, em Dubai, de trabalhos desenvolvidos no NIEPFON.

Atividades de ensino

As atividades de ensino são realizadas a partir da problematização. Numa cena de crime simulada, os graduandos têm a oportunidade de perceber as evidências que serão alvos de estudo e pesquisa para solução dos quesitos apresentados. O uso de material didático disponível permite o contato dos alunos em três dimensões, permitindo melhor observação e análise. Aulas práticas de disciplinas da área forense acontecem no Núcleo, estimulando a criatividade e melhor aprendizado (Figura 14-20).



Figura 15- Aula demonstrativa para alunos do Curso de Direito da FAN, na disciplina Medicina Legal.



Figura 16- Treinamentos de atuação em cena de crime por peritos.



Figura 17- Aula demonstrativa para graduandos no NIEPFON.



Figura 18- Aula demonstrativa na graduação com materiais didáticos do NIEPFON.



Figura 19- Alunos de Graduação fazendo revelação de impressões latentes em cena de crime simulada.



Figura 20- Realização de aula prática de papiloscopia, na disciplina Biomedicina Forense.

Atividades de extensão

Diversas atividades de extensão têm sido realizadas, buscando levar à população orientações de como deve agir diante de situações de crimes, preservando a cena. Eventos científicos nacionais e internacionais foram realizados, bem como, diversas visitas técnicas de graduandos, profissionais da área, docentes, pós-graduandos do Brasil e de outros países como Paraguai, Peru, Estados Unidos, Portugal (Figuras 21-39).



Figura 21- Apresentação pública das mesas demonstrativas produzidas no NIEPFON.



Figura 22 - visitas ao mini museu forense.



Figura 23- Visitação do Núcleo por graduandos de diversos cursos.



Figura 24- Evento científico realizado pelo NIEPFON.



Figura 25- Palestra promovida pelo NIEPFON.



Figura 25- Evento Científico promovido pelo NIEPFON.



Figura 27- Visitação de alunos do Curso de Odontologia ao NIEPFON.



Figura 28 - Visita técnica ao NIEPFON por alunos de diversos cursos.



Figura 29- Exposição de Pôsteres e Mesas demonstrativas desenvolvidas no NIEPFON.



Figura 30- Reunião Ordinária entre monitores voluntários do núcleo de pesquisa.



Figura 31- Curso de Balística promovido pelo NIEPFON.



Figura 32- Visitação de profissionais de outras instituições ao NIEPFON.



Figura 33- I Simpósio Forense promovido pelo NIEPFON, 2016.



Figura 34- Alunos de graduação do curso de Odontologia realizando visita técnica no núcleo.



Figura 35- Curso teórico-prático de Traumatologia forense promovido pelo NIEPFON.



Figura 36- Curso de Armamento e tiro promovido pelo NIEPFON.



Figura 37- Maquete do estádio da Arena Fonte Nova desenvolvido no NIEPFON para treinamento contra atentado terrorista nas Olimpíadas Rio 2016.



Figura 38- Exposição em evento científico realizado com parceria do NIEPFON.



Figura 39- Treinamento de forças de segurança para atuação nas Olimpíadas Rio 2016, com participação do NIEPFON.



Conclusão

Conclui-se que este modelo integrado proporciona aos participantes a experiência com a pesquisa integrada com o ensino e ações para a população, a partir da problematização de situações comuns em investigações criminais. Os resultados já acumulados pelos três anos de funcionamento do Núcleo demonstram a importância de criação de espaços como este em instituições de Ensino Superior.

Referências

CYRINO, Eliana Goldfarb, TORALLES-PEREIRA, Maria Lúcia Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n.3, p.780-788, mai-jun, 2004.

BERBEL, NAN. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Interface Comun Saúde Educ, 1998; v. 2, p. 139-54.

VENTURELLI, J. Educación médica: nuevos enfoques, metas y métodos. Washington, DC: Organización Panamericana de la Salud/Organización Mundial de la Salud; 1997.

CALAZANS, Carlos Henrique; CALAZANS, Sandra Maria. Ciência Forense: das Origens à Ciência Forense Computacional. São Paulo, SP: USP, 2005.

FREIRE P. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 1975.